TL2282

Rua Atibaia 420 - Perdizes
01235-010 São Paulo SP
Tel:011-872.6592; Fax:011-853.6830

Exmo. Sr. Embaixador de Portugal
Embaixada de Portugal
SES Lote 02
70402-900 Brasília DF

26 de janeiro 1996

Prezado Sr. Embaixador,

Há alguns anos, o Grupo Solidário São Domingos, do qual faço parte, tem procurado apoiar a luta do povo de Timor Leste por sua auto-determinação, através de seu projeto: CLAMOR POR TIMOR. Iniciamos essa atividade a pedido do timorense Estevão Cabral, que esteve no Brasil assessorado pelo Instituto Católico de Relações Internacionais, de Londres, com quem mantemos intercâmbio há muitos anos e que também pediu nossa ajuda nesta área.

Em agosto do ano passado, colaboramos com a visita do embaixador de Timor Leste em Angola, Roque Rodrigues, para quem preparamos um programa de contatos e entrevistas em São Paulo.
Temos realizado algumas pequenas atividades em São Paulo e em Curitiba, cidade na qual contamos com muito apoio do consulado de Portugal. Nosso companheiro, Edilson Ribeiro, coordenador do grupo de Curitiba, foi convidado pela Cônsul, Sra. Ana Zacarias, a se entrevistar com o Presidente Mário Soares e com o Ministro de Relações Exteriores de Portugal.

Aqui em São Paulo tivemos um contato com o Consulado, tendo recebido algum material relativo a Timor Leste do cônsul anterior, Sr. Francisco Falcão Machado.
Acabamos de enviar ao senhor um relatório das atividades desenvolvidas no final do ano passado.

Nosso contato principal em Portugal é o sr. Luís Reis, do CDPM. Ele acaba de nos enviar fax contando da vinda do Primeiro Ministro Guterres ao Brasil e nos sugerindo que contatássemos a Embaixada para conseguir uma entrevista com o Primeiro Ministro português.

O objetivo de nosso grupo, como pode ver pelo relatório enviado, é tornar visível a questão timorense, totalmente esquecida no Brasil, falando de Timor a tempo e contra-tempo, especialmente em áreas de Igreja e de organizações populares. Esta tem sido a maneira de agir de nosso grupo desde o início, tendo ajudado a tornar visível a luta do povo da Africa do Sul contra o apartheid, através de artigos, livros, palestras, comemorações, visando principalmente o povo em geral que é quem menos tem acesso a

essas informações. E em relação ao Haiti, além de artigos, palestras, celebrações... colaboramos em 1995 na publicação de um livro sobre a situação de seu povo: Pense no Haiti, Reze pelo Haiti.
Devido a esta nossa orientação, em relação a Timor Leste, neste ano de 96 pretendemos focalizar mais a questão cultural, através da realização de noites culturais timorenses, com jantar típico, publicação de livro de receitas típicas, de uma fita cassete com músicas populares timorenses...

Gostaríamos de saber, então, se podemos contar com a colaboração da Embaixada para estas nossas iniciativas.

O CDFM nos disse que vai nos mandar novamente algum material através da mala diplomática do consulado de São Paulo; este serviço nos é muito útil, uma vez que o grupo não conta com nenhum tipo de financiamento externo.

Atenciosas saudações,

frei João Xerri, O.F.